

Se todos se unirem em torno deste objectivo, a obra, já terminada quanto ao edifício em si e aos arranjos exteriores, sem dúvida, será levada a bom termo e totalmente paga. O pároco e a Comissão Fabriqueira, representantes do povo católico da paróquia, estão muito empenhados nesta obra. Sabem que a população católica residente na paróquia tem, em geral, escassos recursos económicos, mas sabem também que quando todos se unem, tudo é possível.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O primeiro edifício que serviu de Igreja Paroquial, mais conhecido como "Capela do Senhor do Socorro", foi em tempos idos uma casa térrea particular, dividida em 4 habitações e com uma pequena quinta de lavoura anexa. A casa ardeu completamente num incêndio, ficando só as paredes, e esteve assim abandonada durante alguns anos, até que surgiu a ideia da Diocese de Braga (o Distrito de Viana pertenceu à Diocese de Braga até 1977) adquirir a casa e respectiva quinta para nela se fazer uma igreja para a nova paróquia, entretanto fundada. Foram muitas as pessoas, muitas delas ainda vivas, que colaboraram para arranjar a casa em ruínas e a transformar numa capela provisória. O grande motor de toda esta obra foi o Dr. Inácio Rocha, o 1.º pároco nomeado para a nova paróquia e que a pastoreou durante 12 anos.

Sendo uma casa térrea, a "Capela" ficou muito baixa, e tornou-se entretanto pequena para a população que foi vindo para estas paragens em busca de melhores oportunidades de trabalho na cidade de Viana. Quando se fez esta obra, com materiais baratos e pouco duradouros, dizia-se que era para meia dúzia de anos, pois far-se-ia uma Igreja de raiz que havia de ser a Igreja Paroquial.

A verdade é que só passaram mais de 40 anos, desde o dia 2 de Fevereiro de 1969, em que a "Capela" foi inaugurada, e, apesar de a paróquia ter passado de experimental a definitiva no ano 1997, a nova Igreja Paroquial começou a ser construída, em 6 de Abril de 2009.

Para ajuda às actividades pastorais da paróquia foi construído também, logo em seguida, ao lado da "Capela", um "Salão Paroquial", também provisório e por isso também com materiais baratos e pouco duradouros. Este salão não só não satisfazia as necessidades pastorais da paróquia, mas também se encontrava, como a "Capela", em avançado estado de degradação.

São estes 2 edifícios - "Capela" e "Salão Paroquial" - que agora foram substituídos por uma Igreja Paroquial e respectivo Centro Paroquial, adequados às necessidades actuais da paróquia.

Os vários párocos que passaram por cá (que já contam 7 com o actual), todos tinham o sonho de fazer a Igreja nova, mas as dificuldades de ordem financeira eram tantas que a ideia foi

sendo adiada. Não havendo dinheiro sequer para fazer o Projecto de Arquitectura, o Sr. Padre Albino Fonseca, que aqui parouquiou durante 14 anos, muitas vezes pediu participação financeira às entidades oficiais para uma grande obra a realizar (em que ele incluía um Igreja e um Centro Social com Jardim de Infância, Centro de Dia e Centro de Juventude), mas sempre lhe era respondido que, sem Projecto aprovado, não era possível a participação do Estado e que, sendo a obra muito grande, era preferível fazer uma coisa de cada vez. Assim, foi-se fazendo o que era mais facilmente participado em grande parte pelo Estado: Jardim de Infância (que substituiu o pré-fabricado), inaugurado em 1992, o Centro de Juventude/Sede dos Escuteiros, inaugurado em 1997, e o Centro de Convívio para Idosos, inaugurado em 2001. Apesar da Participação de cerca de 70% da parte das entidades oficiais, foi grande o sacrifício de muitas pessoas, de escassos recursos económicos, para se poderem realizar estas obras, tão necessárias.

O Estudo Prévio do Projecto de Arquitectura para a nova igreja e centro paroquial foi feito pelo Sr. Arq.º José Carlos Carvalho (ao serviço do GAT, entretanto extinto) e o Projecto de Execução da obra foi feito pela Sr.ª Arq.ª Evelina Lima.

O Projecto de Engenharia e os Projectos de Especialidades foram feitos, alguns pelo Sr. Eng. Magalhães (ao serviço do GAT, entretanto extinto) e outros pelo Gabinete de Engenharia do Sr. Eng. Jorge Torres, o qual também organizou o Concurso da Empreitada e fez o acompanhamento da obra.

A 1.ª pedra da obra da nova igreja e centro paroquial foi benzida pelo Bispo da Diocese D. José Augusto Pedreira, em 14/09/2008. Para mais promenores veja: [Lançamento da primeira pedra da Nova Igreja e Centro Paroquial, em 14 de Setembro de 2008 \(separata do Boletim Paroquial\)](#)

A empreitada de construção da nova igreja e centro paroquial (que incluía o edifício e os arranjos exteriores) iniciou-se em 06/04/2009 e deu-se por concluída, com a entrega provisória da obra, em 01/08/2011

Entretanto a nova igreja paroquial já tinha sido aberta ao culto em 06/02/2011, com a benção simples do edifício feita pelo Bispo actual da Diocese, D. Anacleto Oliveira.

A OBRA

A Igreja e o Centro Paroquial são um único complexo, ficando a igreja do lado da estrada paralela à linha férrea, e distinguindo-se bem do Centro Paroquial pela forma e até pela cor. Na Igreja, contando com as 2 galerias superiores, cabem cerca de 150 pessoas sentadas (na antiga "Capela" cabiam cerca de 100).

Do Centro Paroquial fazem parte: Um salão paroquial (que em dias de grande afluência de fiéis serve também de corpo da igreja, aumentando assim o espaço desta para o dobro); 4 salas pequenas polivalentes, para catequese e/ou reuniões; uma sala grande também polivalente, com acesso a um terraço, para reuniões ou actividades com um maior n.º de pessoas; a torre sineira; 2 pequenas salas de arrumos; e casas de banho. Por imposições legais, foi incluído um elevador, casa de banho para deficientes e também escadas exteriores contra incêndios.

Não incluído na empreitada: 1. Foram construídas as peças litúrgicas: altar, ambão, base para o sacrário, e misulas para as 2 imagens existentes. O sacrário e a fonte baptismal (adaptada) são os mesmos da primitiva "Capela" provisória e para as novas peças usaram-se também as pedras das primitivas peças litúrgicas; 2. Foram feitos móveis devidamente adaptados ao espaço da sacristia para paramentos e alfaias litúrgicas; 3. Limpam-se, arranjaram-se e pintaram-se os bancos da igreja, as cadeiras e as mesas já existentes nos edifícios anteriores, tudo com mão-de-obra gratuita de paroquianos, comprando-se apenas tintas e vernizes. Tentou-se gastar o mínimo possível, dadas as dificuldades financeiras.

Neste momento, Outubro de 2011, falta ainda, não incluído na empreitada: 1. Uma imagem grande do padroeiro, o Senhor do Socorro, para colocar no ponto central da igreja, por trás do altar; 2. Dois sinos na torre e respectiva estrutura e automatização; 3. Uma estrutura em madeira para colocar nas galerias da igreja onde os fiéis se possam sentar durante as celebrações; 4. Um pequeno palco amovível para o salão paroquial.

CONTRIBUIR

Se deseja assumir o compromisso de entregar o seu contributo periodicamente, pode escolher um contributo mensal, trimestral, semestral ou anual. O compromisso é apenas pessoal, para si

mesmo, e mero indicativo de previsões para o pároco. Nunca ninguém lhe vai exigir nada. Dará sempre só o que puder e quando puder. Se preferir não assumir qualquer compromisso, dê o seu contributo ocasional.

O pároco recebe os donativos no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se prefere que o donativo seja feito por transferência bancária, também o poderá fazer, para a Conta do Banco Santander, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro", com o

BAN

:

PT50 0018 212203436876020 17

Todos os donativos são deduzíveis no IRS, passando-se recibo para o efeito. É necessário para isso que nos indique o seu NIF, necessário no Modelo 25, a entregar pela paróquia às Finanças até ao fim de Fevereiro de cada ano.

Desde a apresentação pública do Projecto na festa do Padroeiro, o Senhor do Socorro, em 05/02/2005, até 31 de Agosto de 2011, tinha sido recebido para a Igreja nova, de donativos no Canto das Janeiras (dos anos 2005 a 2011), de pequenos leilões de oferendas, da visita do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos a algumas empresas e casas particulares da paróquia, de donativos espontâneos dos paroquianos, uns com compromisso periódico outros ocasionais, do Ofertório Solene anual e de Ofertórios mensais no 2.º Domingo de cada mês, de donativos de párocos e associações religiosas de todo o país, e também, da receita da venda do Livro sobre as Origens da Paróquia, escrito pelo 1.º pároco, Dr. Inácio Rocha, cerca de 300.000 €. Mas com um grande esforço financeiro de poupança, desde 2001, a Comissão Fabriqueita conseguiu juntar, no total, cerca de 430.000 €. Para uma obra cujo custo final ronda os 800.000 € (cerca de 160 mil contos), falta ainda quase metade. Teremos de contar também com cerca de 20 a 25 mil euros para o que falta fazer e que não estava incluído na empreitada. O empréstimo de 350 mil euros pedido ao banco tem permitido pagar ao empreiteiro o que falta, mas estamos já a pagar mensalmente os juros e temos de amortizar a dívida nos próximos anos.

Entretanto, durante a manhã de 09/10/2011, fez-se a 1.ª feirinha com produtos agrícolas e de culinária oferecidos para a nova igreja, tendo rendido cerca de 400 €. Será outra maneira de contribuir. Daqui em diante a feirinha continuará a realizar-se na manhã de cada 2.º domingo do mês, a partir das 9 h.

Com a colaboração de todos, a obra será paga. Contamos com a ajuda de todos!

IBAN da conta do ST para a igreja nova: PT50 0018 212203436876020 17